

**IEV**

**INSTITUTO ÉRICO  
VERÍSSIMO**



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO RIO  
GRANDE DO SUL**

**TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
ALUNO: RONAL E. PIURA PAZ  
ORIENTADOR: PROF. CÉSAR VIEIRA.  
SEMESTRE: 2013-01**

# Índice

## 1) Breve Histórico:

1.1 Porto Alegre e sua formação como cidade.....	01
1.2 Plano de melhoramento e embelezamento de Porto Alegre.....	02
1.3 Avenida Borges de Mdeiros.....	03
1.4 A Cidade, o Bairro e a Avenida.....	04

## 2) Aspectos Relativos ao Tema.

2.1 Justificativa da Temática escolhida.....	05
2.2 Análise entre as relações programa, sítio e tecido urbano de suporte.....	05
2.3 Objetivos da proposta.....	06

## 3) Aspectos relativos ao desenvolvimento do projeto.

3.1 Definição dos níveis e padrões de desenvolvimento pretendidos.....	07
3.2 Metodologia de trabalho.....	07

## 4) Aspectos Relativos à definição do programa.

4.1 Agentes de intervenção e seus objetivos.....	8
4.2 Caracterização da população alvo.....	9
4.3 Atemporais, com estimativa de prazo e etapas de execução.....	9
4.4 Aspectos econômicos, informando fontes de recursos, custos estimandos, e participação dos agentes.....	10

## 5) Aspectos relativos à definição do programa.

5.1 Descrição das atividades, organizadas por agrupamentos e unidades espaciais.....	11
5.2 Definição da população fixa e variável por atividade e unidade espacial.....	11
5.3 Tabulação dos requerimentos funcionais, ambientais e dimensionais, da infraestrutura, dos equipamentos e do mobiliário específico por unidade.....	12

## 6) Levantamento da área de interveção.

6.1 Potencial e limitações da área, identificação de sua dinâmica de transformação, situação atual, demandas, tendências de desenvolvimento, planos e projetos incidentes.....	13
6.2 Morfologia urbana e relações funcionais locais, urbanas, regionais.....	14
6.3 Uso do solo e suas atividades existentes.....	14
6.4 Características especiais de edificações, espaços abertos e vegetação existentes.....	15
6.8 Levantamento fotográfico.....	16
6.9 Levantamento plani-altimétrico, orientação solar, alinhamento, loteamento e cadastro, levantamento aero-fotogramétrico e outros documentos históricos.....	17

## 7) Condicionantes legais

7.1 Código de edificações e plano diretor municipal.....	18
7.2 Normas de proteção à incêndio.....	19
7.3 Normas de acessibilidade universal aos espaços de uso.....	20
7.4 Normas de proteção do ambiente natural e patrimônio histórico e cultural.....	20
7.5 Normas de provedores de serviço de energia elétrica, água, etc.....	21
7.6 Normas de uso de espaço aéreo, área de marinha, da saúde, turismo.ect.....	21

8) Fontes de informação.....	21
------------------------------	----

## Anexos

Histórico escola.

Trabalhos realizados.

## Introdução:

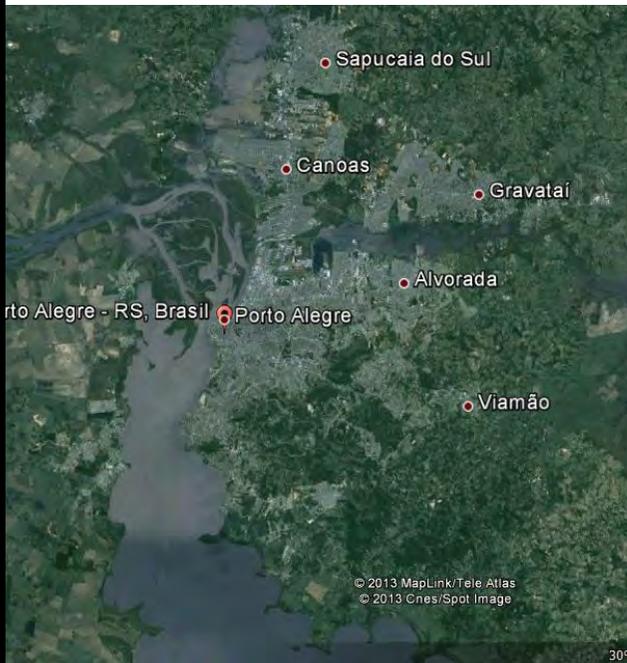
O trabalho a seguir, corresponde à primeira etapa de avaliação do trabalho final de conclusão de curso da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Esta etapa consiste na elaboração de um Dossie, contendo a proposta de trabalho, definição do problema, caracterização do sítio, assim como o grau de desenvolvimento pretendido.

“..A cidade se transforma através da soma das ações individuais ao longo do tempo. A qualidade dessas intervenções, portanto, é que vai determinar a qualidade das cidades.  
Boas intervenções são aquelas que tem como princípio qualificar o espaço em que são feitas, ou em palavras simples deixá-lo melhor do que antes”.

Edmund Bacon (Design of Cities)



Estado do Rio Grande do Sul-Mapa de satélite  
Fonte: Google Maps.



Porto Alegre, RS.- Mapa de satélite.  
Fonte: Google Maps.

## 1. Breve Histórico.

### 1.1. Porto Alegre Formação como cidade:

Porto Alegre situada nas margens do lago Guaíba, teve sua origem numa espécie de península. No que hoje em dia é considerado o bairro centro da cidade. Atualmente é a cidade capital do estado de rio grande do sul. Localizado no extremo sul do Brasil.

### Rio Grande do Sul.

O território inicialmente denominado como “Continente Do Rio Grande” foi sem dúvida o território da república federativa do Brasil que, menos tempo passou sobdomínio da coroa Portuguesa. Isso devido a que a região sul só foi Integrada ao cenário brasileiro por meio do tratado de Madri, 250 anos depois da descoberta do país. Provavelmente, ao principal interesse da coroa portuguesa em explorar o minério no centro do país<sup>1</sup>.

A primeira cidade deste novo território foi Rio Grande, fundada em 1737. No início a cidade era território de inúmeros latifúndios, que logo se tornaria uma importante linha de defesa entre a coroa portuguesa e a coroa espanhola<sup>2</sup>. Passando assim a ter um papel militar importante no contexto do país.

“nesta época, porto alegre era um po-

voado vinculado a cidade de Viamão, capital desde 1763. Pela sua localidade e capacidades portuárias, o então porto de Dornelles, passou a denominar-se porto de Viamão”.

Souza, Célia Ferraz- Plano de Melhoramento de Porto Alegre.

Com a constante chegada de imigrantes açorianos e a permanência destes no território. O porto até então conhecido como Porto de Viamão, passou a se chamar porto dos casais. Isso pela chegada de imigrante, na sua maioria vinda em grupos de casais com desejos de encontrar um melhor futuro e iniciar assim uma vida familiar.

Com o decorrer do tempo e as ótimas condições portuárias assim como a constante movimentação provocada pela imigração, o até então Porto dos Casais, passou em 1772 passou à condição de freguesia assumindo assim o nome de “nossa senhora madre de deus de porto alegre”.<sup>3</sup>

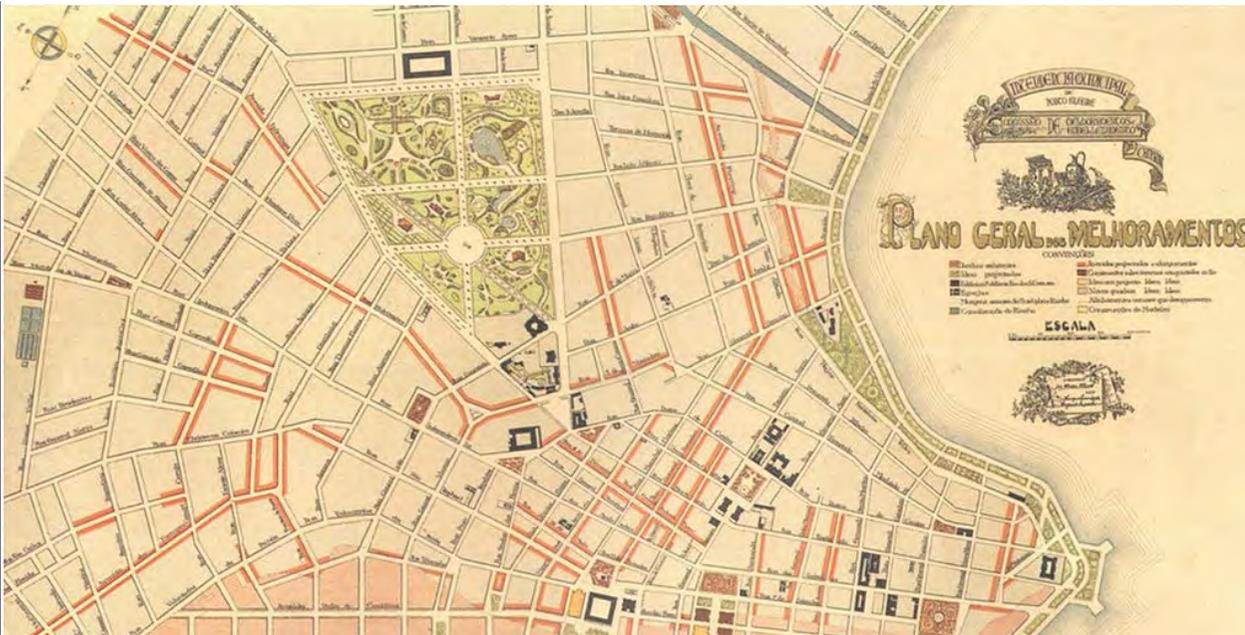
1;2;3. Souza, Célia Ferraz- Plano de Melhoramento de Porto Alegre.

## 1.2. Plano de Melhoramento e Embelezamento de Porto Alegre:

Fundando sob os ideais o positivismo em 1914, com influências Haussmannianas e a reforma urbana de Paris entre 1852 e 1870. Porto Alegre coloca em marcha os primeiros planos de melhoramento da cidade

O projeto urbano consistiu na implantação de infraestrutura para o melhoramento do sistema viário e a construção de novos equipamentos urbanos. O projeto teve como base a reformulação da estrutura urbana que mostrava o progresso de modernização da sociedade da época. No início, o projeto de melhoramentos, tinha como foco a construção do porto propriamente dito que até então, não passava de serem trapiches considerados perigosos em casos de aglomeração de pessoas. Estudos de melhoramento da cidade sempre foram aspectos de preocupação pelo governo da época, que considerava a construção do porto, não simplesmente uma vantagem comercial, mas sim, uma vantagem higiênica e estética. 4 A construção do porto assim como o aprofundamento do canal de navegação, permitiria a conexão do interior do estado por meio da lagoa, assim como o acesso a capital para a navegação transoceânica. O Porto seria a mutação da estrutura urbana que mostraria o progresso de modernização da sociedade da época.

4. Souza, Célia Ferraz- Plano de Melhoramento de Porto Alegre.



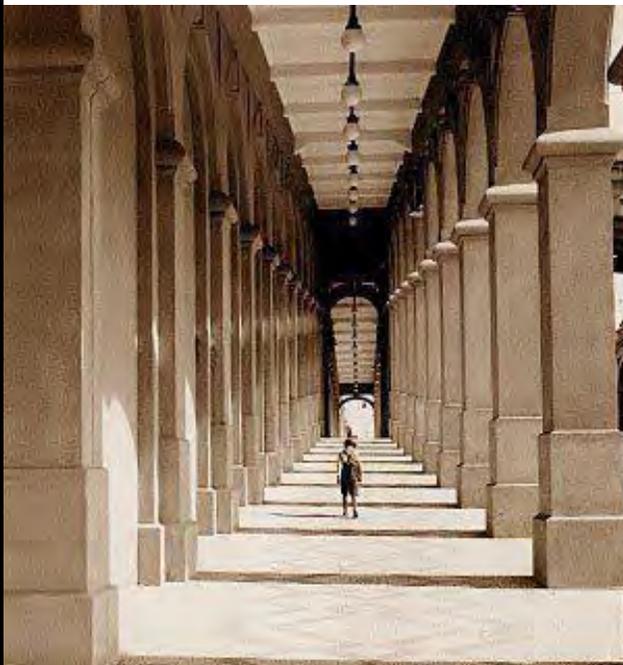
Planta do projeto de Melhoramento e embelezamento de Porto Alegre- Fonte: [www.fontosantigaspoa.com.br](http://www.fontosantigaspoa.com.br)



Vista da Avenida Borges de Medeiros- Fonte: [www.fontosantigaspoa.com.br](http://www.fontosantigaspoa.com.br)



Vista da Avenida Borges de Medeiros- Fonte: [www.fontosantigaspoa.com.br](http://www.fontosantigaspoa.com.br)



Vista da Avenida Borges de Medeiros- Fonte: [www.fontosantigaspoa.com.br](http://www.fontosantigaspoa.com.br)

### 1.3. Avenida Borges de Medeiros.

“No lugar da atual Avenida Borges de Medeiros existia a rua General Paranhos, que se iniciava na rua Andrade Neves (antiga rua nova), subia até a duque de Caxias, no alto do espigão, e continuava descendo uma fortíssima ladeira, dirigindo-se para o sul, até a rua coronel genuíno, próximo à desembocadura do arroio dilúvio. No início da implantação da cidade, recebera até o princípio do século xx. Essa via pública, normalmente prejudicada pela topografia, nunca adquiriu respeitabilidade. Nos últimos tempos de via, se transformara em foco de crimes e prostituição” 5

Os projetos de melhoramento e embelezamento de Porto Alegre demoram em se evidenciar na cidade, devido ao interesse de continuidade no poder por parte do PRR (partido republicano rio-grandense assim como dos outros partidos políticos da época). O Plano Maciel (João Moreira Maciel - engenheiro-arquiteto, idealizados do plano de melhoramentos e embelezamento de Porto Alegre) dividiu-se em cinco fases a primeira implantada pelo PRR (1914 a 1937), a segunda, implantada na administração Loureiro da Silva (1937 a 1943). Mas foi entre estes dois períodos que, o projeto de ampliação da até então rua general Paranhos foi posto em prática 6

“ Julgamos conveniente alargar a rua General Paranhos em toda sua exten-

5,6 Souza, Célia Ferraz- Porto Alegre e sua evoluç{ao urbana

são, prolongado-a até a Praça 15 de Novembro”

Relatório dos projetos de melhoramento e embelezamento pág. 10. Souza, Célia Ferraz. Plano geral de melhoramento de porto alegre.

A implantação do projeto com algumas mudanças, só foi realizar-se no momento que, Otávio Rocha assumira a intendência de Porto Alegre. Uma vez definida o fluxo da via viu-se necessário resolver também o projeto para trecho que a mesma interromperia no ponto em que esta intersecciona a Rua Duque de Caxias. De forma a viabilizar o projeto, foi necessário criado um concurso de projeto, que, permitisse acentuar melhor o tráfego da cidade.

O projeto escolhido foi da empresa Dick-erhoff & Widmann ( empresa Alemã de renome especializada na construção de pontes), que é o corresponde ao atual viaduto Otávio Rocha na interseção entre a Av. Borges de Medeiros e a Rua Duque de Caixias.



Vista da Avenida Borges de Medeiros- Fonte: Banco de dado pessoal.



Vista da Avenida Borges de Medeiros- Fonte: Banco de dado pessoal.

## 1.4 A Cidade, o Bairro e a Avenida hoje em dia

A cidade de Porto Alegre ao longo de seus 241 anos de história, já experimentou transformações dentro da dinâmica do desenvolvimento urbano. Entre esses aspectos dinâmicos pode-se mencionar, por exemplo: o crescimento, que na maioria das vezes é iniciado e organizado por agentes de interesse econômico identificados como agentes de gentrificação (gentrification: O oxford dictionary define gentrification como: “movimento de famílias de classe média para áreas urbanas, causando a valorização das propriedades ali existentes e causando efeitos secundários, como a expulsão das famílias pobres ali assentadas.”] <sup>7</sup>

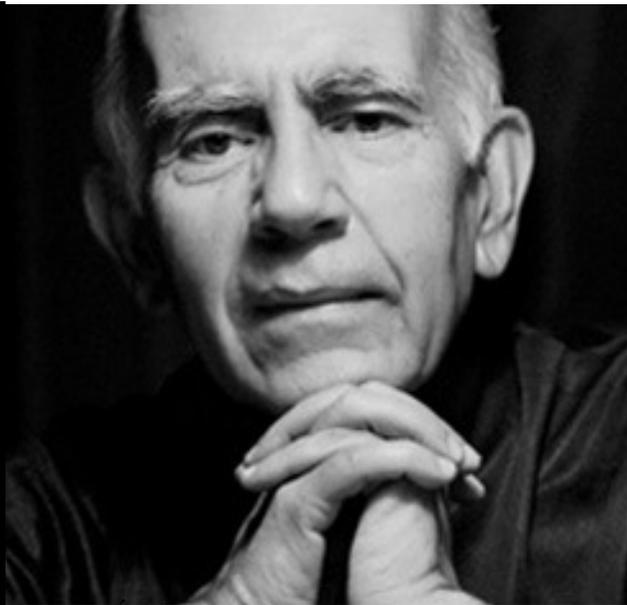
De uma forma geral a gentrificação é definida territorialmente como: um fenômeno que ocorre no mercado residencial, ele se refere quase sempre a um processo de recuperação de habitações deterioradas da classe trabalhadora e sua consequente transformação em habitação de classe média. <sup>1</sup> Merret(1976)<sup>8</sup> sugere que fatores como acessibilidade de transporte, caráter arquitetônico, presença de parques e praças, baixos níveis de ruído e ordem que levam os grupos mais favorecidos a escolher determinadas zonas da cidade para morar.

No contexto da cidade de Porto Alegre, este processo pode ser identificado em

varias regiões da cidade. Exemplo disso são os processos de mudanças que, a região norte da cidade está experimentando pelos agentes genticadores do mercado imobiliário. Já este processo no que a região central de Porto Alegre se refere. O fenômeno encontra-se no processo de gentrificação lento mas constante. Devido aos altos investimentos necessários nesta região, quando comparado com outras áreas da cidade. No entanto, o mesmo se torna atraente devido à acessibilidade, ambientes amplos em comparação como os ambientes contemporâneos produzidos pelo mercado imobiliários. Segundo Furtado, Carlos Ribeiro. Gentrificação e (Re)Organização Urbana em Porto Alegre. Os principais genticadores no centro da cidade são casais jovens de classe média, artistas e novos profissionais.

Hoje em dia a região central de Porto Alegre encontra-se sob o planejamento de novas diretrizes e um plano desenvolvimento urbano e ambiental, que prevê para a região do centro histórico, diretrizes de caráter e interesse cultural, com foco no melhoramento e requalificação do espaço privado e público aberto, através dos investimentos nesta região da cidade.

7.8 Furtado, Carlos Ribeiro- Gentrificação e (Re) organização urbana em Porto Alegre.



Escritor Erico Verissimo- Fonte: google-image



Cantora Elis Regina- Fonte: google-image

## 2 Aspectos relativos ao tema:

Instituto Érico Veríssimo. O tema consiste em um complexo cultural e institucional sem fins lucrativos com finalidade exclusiva de promoção e desenvolvimento de programas culturais na cidade de Porto Alegre e na região metropolitana. Visando assim a integração entre os diferentes centros. Promovendo as atividades dos mesmos, e preservando a produção intelectual e artística da cidade.

### 2.1. Justificativa da temática escolhida:

A necessidade de resgatar cenários de encontros e debate entre intelectuais e a produção intelectual e artística em Porto Alegre, me leva a perceber a necessidade de criar uma dinâmica que, envolva a mais variada estrutura, dos diferentes centros destinados à promoção e desenvolvimento cultural da cidade. O objetivo é Integrar o setor privado com o setor público através dos diferentes centros especializados em produção das mais diversas expressões artísticas em Porto Alegre. Com o intuito de manter uma dinâmica de grupo que permita a otimização dos diferentes centros destinados à cultura.

### 2.2. Análise das relações entre programa, sítio e tecido urbano de suporte.

9-Fuão, Fuão Freitas- Caanyons  
Av. Borges de Medeiros.

A área escolhida para receber a implantação do projeto para o Instituto Érico Veríssimo Localiza-se numa das vias de maior fluxo da área central de Porto Alegre. Esta área apresenta um tecido urbano consolidado. Objeto de inúmeros estudos. Hoje o centro da cidade é foco de vários projetos de requalificação da área principalmente no que se refere ao centro histórico propriamente dito.

A sede do Instituto Érico Veríssimo estará localizado na Avenida Borges de Medeiros. A avenida, fruto do plano de melhoramento e embelezamento no século xx, se mostra como um grande canyon artificial. (Entende-se como canyon artificial aqueles desfiladeiros urbanos produzidos por obras dos homens que, na maioria das vezes, não são conscientes destas construções, ou não conseguem ver maravilhas dos abismos que eles mesmo criaram.<sup>9</sup>

A Avenida Borges de Medeiros desde sua ampliação e construção do viaduto Otávio Rocha. Sempre manteve um caráter de inovação e mudanças no contexto regional. Hoje em dia com 87 anos que se passaram desde sua inauguração. A avenida aparece simplesmente como uma área de passagem, com características de uma área de prestação de serviços que durante o dia mostra uma dinâmica constante mas que durante a noite se torna-se um lugar inóspito. A implantação de um novo edifício com características, programa e funcionamento diferenciado ao predominate. Espera poder mudar essa realidade contrastante e tornar a avenida um lugar mais dinâmico durante o dia e a noite.



Canyons Fonte: google-image



Vista da Avenida Borges de Medeiros- Fonte: Banco de dado pessoal.



Imagem de satélite Fonte: google-earth

### 2.3. Objetivo da Proposta.

- . Oferecer uma sede específica para o acervo do escritor Érico Veríssimo e da cantora Elis Regina.
- . Desenvolver um equipamento urbano que além de sede do acervo do escritor Érico Veríssimo e da cantora Elis Regina, seja um ambiente propício para atender as necessidades culturais da comunidade promovendo a agenda cultural dos diversos centros de desenvolvimento e promoção de cultura da cidade.
- . Promover o ensino e prática da cultura como formas de crescimento intelectual.
- . Valorizar o sitio escolhido, substituindo os muros por meio de portas que levam ao o conhecimento e saber.
- . Tornar o sítio, um ponto de referência da cidade como ponto de encontro, debate entre intelectuais da sociedade porto-alegrense.
- . Permitir que este equipamento, traga mais investimentos na região e permita a requalificação da avenida e seu espaço público, assim como a recuperação das escadarias e utilização das mesmas.
- . Oferecer á comunidade um equipamento dinâmico, que funcione durante o dia e a noite assim como em finais de semana.

 Terreno

### 3 Aspectos relativos ao desenvolvimento do projeto:

#### 3.1. Definição dos níveis e padrões de desenvolvimento pretendido.

O objetivo é desenvolver o projeto arquitetônico para a sede do instituto Érico Veríssimo e as configurações que esta venha ter com relação ao sítio e programa. Chegar-se-á a um nível de anteprojeto bem concreto, que mostre a resolução do programa de necessidades com os aspectos conceituais, formais e funcionais. Serão apresentados por meio de esquemas de fácil entendimento que, permitam fazer uma relação direta entre o conceito, forma, funcionalidade e sítio. O anteprojeto será desenvolvido e apresentado por meio dos seguintes elementos e escalas gráficas:

- . Diagramas explicativos
- . Planta de localização-escala gráfica-----1:500
- . Planta de cobertura e implantação por meio de perspectivas.
- . Plantas baixas, cortes e elevações-  
Escala gráfica-----1:125
- . Detalhes construtivos escala gráfica-----1:10 e 1:20
- . Perspectivas axonométricas.
- . Perspectivas externas e internas.
- . Maquete.

#### 3.2 Metodologia e instrumentos de trabalho.

O anteprojeto será desenvolvido através de estudos do sítio e seu entorno imediato, assim como os aspectos formais e funcionais relacionados com o programa de necessidade e condicionantes do terreno e as condicionantes legais exigidas assim como todas as normativas que possa contribuir com o melhoramento do anteprojeto em benefício dos usuários.

Durante este processo serão consultadas fontes, bibliográficas conforme necessário consulta a Professores sobre aspectos específicos ao projeto, além de assessoramentos semanais com o

orientador definido.

Com o objetivo de atingir cada etapa, serão utilizadas técnicas e ferramentas de representação gráfica pertinente às necessidades de mostrar o projeto de uma forma clara e concisa.

### 4) Aspectos relativos às definições gerais.

#### 4.1. Agentes de intervenção e seus objetivos:

Os terrenos escolhidos para o projeto da sede do instituto Érico Veríssimo faz parte do patrimônio de família porto-alegrense. Os terrenos atualmente possuem funções de prestação de serviços como estacionamento e hotel. De forma a atender a demanda da área central da cidade. será necessário iniciar uma negociação com os proprietários de forma a viabilizar a construção assim como agrupar o terrenos para constituir um só.

Como agentes de intervenção identificam-se algumas instituições que permitem a criação de uma parceria público-privada (ppp). O objetivo é claro: permitir que os investimentos das instituições não governamentais ou de economias mistas permitam que, a cidadania através das parcerias com o governo estadual e municipal adquira um bem cultural.



Prefeitura de Porto Alegre.

Sede do governo municipal de porto alegre. Esta tem como objetivo mediar e facilitar o interesse das coletividades fazendo uso do diálogo e dos direitos da cidadania.



Secretária de cultura do Estado do Rio Grande do Sul.

Subdivisão do governo estadual. A secretária de cultura tem como responsabilidade o fomento à cultura. Esta também é responsável pela otimização das políticas públicas.



Grupo CEEE:

A companhia estadual de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica é uma empresa de economia mista concessionária dos serviços de distribuição de energia elétrica na região sul e sudeste do Estado do Rio Grande do Sul. o objetivo desta é o investimento de parte de sua contribuição tributária em forma de incentivo à cultura



Convention & Visitors Bereau:

É uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos e de natureza cultural, que visa o desenvolvimento do turismo de eventos, tendo como âmbito de atuação a cidade de Porto Alegre e região metropolitana.

## 4.2. Características da população alvo

O projeto é tem como objetivo alcançar os jovens a partir da últimas series do segundo grau assim como jovens universitários, adultos, idosos profissionais das áreas a fim e todo público que tiver alguma ligação e interesse de estar em contato com a produção cultural e de todas as camadas sociais da grande Porto Alegre.

## 4.3 Aspectos temporais, como estimativa e prazo ou etapas de execução.

A execução da obra dependerá da disponibilidade de recursos por parte do grupo CEEE assim como do governo municipal representado pela prefeitura de porto alegre através da secretária de cultura. Estando estes itens disponíveis a estimativa de prazo para a conclusão da obra, varia entre 18 e 24 meses; após liberação de recursos, aprovação de anteprojeto, realização do projeto executivo e compatibilização dos projetos complementares do mesmo.

## 4.4 Aspectos econômicos, informando fontes de recursos, custos estimados e participação dos agentes:

Os recursos econômicos virão da parceria público-privada entre o grupo CEEE, e a Convention & Visitors Bereau, a prefeitura de Porto Alegre através da secretária de cultura. Com uma estimativa de participação de 40% pelo Grupo CEEE. 20% por parte do Convetion & Visitors Bereau, e finalmente um 40% de todos os custo por parte da prefeitura de Porto Alegre.

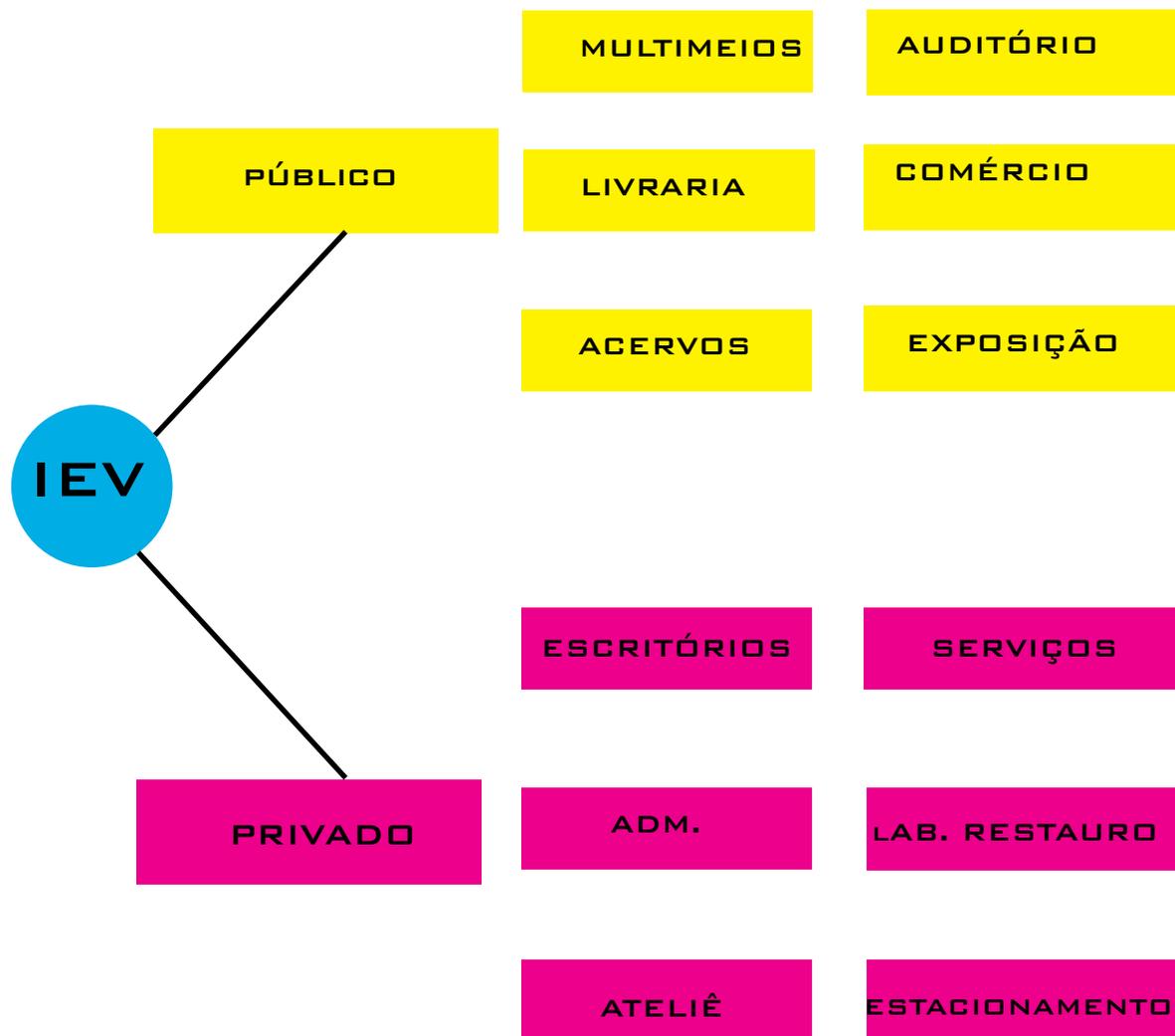
ÁREA DO TERRENO:	1650 m <sup>2</sup>
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:	2.4
ESTIMATIVA DE CUSTO DO TERRENO:	R\$ 4.000.0000
ESTIMATIVA DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO:	
ÁREA CONSTRUÍDA:	3960 m <sup>2</sup>
CUB MARÇO DE 2013:	R\$ 1.537,79
VARIAÇÃO DO CUB EM 12 MESES:	2,10%
ETIMATIVA DE CUSTO TOTAL:	R\$ 10.089.648

Imagem de satélite Fonte: google-earth

 Terreno



## Diagrama



5. Aspectos relativos à definição do programa

5.1. Descrição das atividades, organizadas por agrupamentos e unidades espaciais

O diagrama ao lado mostra de um forma geral mostra o agrupamento das atividades de acordo com o caráter das mesmas. O instituto Érico Veríssimo terá funções de caráter público e privado de forma a buscar a sua sustentação econômica. Visando criar uma dependência mútua do setor privado com relação ao setor público e vice-versa.

O uso misto da edificação busca por meio das diversidades de programa o uso constante durante o dia, a noite e final de semana. Mudando assim o uso especializado da avenida Borges de Medeiros e trazendo mais uso para as escadarias do viaduto Otávio Rocha assim como para a rua Marechal Floriano Peixoto

5.2 descrição das atividades. organizadas por agrupamentos e unidades espaciais

5.3 tabulação dos requerimentos funcionais

5.4 organização dos diferentes fluxos de pessoas, veículos e materiais, internos e externos.

PRÉ-DIMENSIONAMENTO DE ÁREAS					
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	POPULAÇÃO		ÁREA	
		FIXA	VARIÁVEL		
<b>ACESSO</b>					
HALL	LOCA DE CHEGADA E INFORMAÇÕES	2	200	100M <sup>2</sup>	
EXPOSIÇÃO	DIVULGAÇÃO DE EVENTOS	1	75	150M <sup>2</sup>	
LOJAS	COMÉRCIO	1	15	150m <sup>2</sup>	
<b>SETOR PÚBLICO= 2000M<sup>2</sup></b>					
<b>LIVRARIA</b>					
ÁREA DE LEITURA	ESPAÇO DE PERMANÊNCIA	10	150	500M <sup>2</sup>	
ÁREA DE ESTANTES	EXPOSIÇÃO				
ADMINISTRAÇÃO	SETOR PRIVADO				
SANITÁRIO MASCULINO	HIGIENE				
SANITÁRIO FEMININO	HIGIENE				
SETOR DE ACESSO INTERNET	ESPAÇO DE PERMANÊNCIA E INFORMAÇÃO				
ÁREA DE EXPOSIÇÃO	ÁREA DE DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO CULTURAL				
SETOR BRAILE	NECESSIDADES ESPECIAIS				
SETOR DE PALESTRAS E OFICINAS	FUNÇÕES CULTURAL E E SOCIAL				
<b>AUDITÓRIO</b>					
FOYER E ÁREA DE EXPOSIÇÃO	ÁREA DE PERMANÊNCIA E CONVÍVIO	0	250	500M <sup>2</sup>	
PALCO E PLATÉIA	ESPAÇO PARA APRESENTAÇÕES				
SANITÁRIO MASCULINO	HIGIENE				
SANITÁRIO FEMÍNINO	HIGIENE				
<b>CAFÉ</b>					
SALÃO COM MESAS	ÁREA DE PERMANÊNCIA E CONVÍVIO	5	75	150M <sup>2</sup>	
ADMINISTRAÇÃO E CAIXA	SETOR PRIVADO				
SANITÁRIO MASCULINO	HIGIENE				
SANITÁRIO FEMÍNINO	HIGIENE				

5.2 descrição das atividades. organizadas por agrupamentos e unidades espaciais

5.3 tabulação dos requerimentos funcionais

5.4 organização dos diferentes fluxos de pessoas, veículos e materiais, internos e externos.

PRÉ-DIMENSIONAMENTO DE ÁREAS					
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	POPULAÇÃO		ÁREA	
		FIXA	VARIÁVEL		
<b>ACESSO</b>					400m <sup>2</sup>
HALL	LOCA DE CHEGADA E INFORMAÇÕES	2	200	100M <sup>2</sup>	
EXPOSIÇÃO	DIVULGAÇÃO DE EVENTOS	1	75	150M <sup>2</sup>	
LOJAS	COMÉRCIO	1	15	150m <sup>2</sup>	
<b>SETOR PÚBLICO= 2000M<sup>2</sup></b>					
<b>LIVRARIA</b>	<b>FUNÇÃO COMERCIAL E CULTURAL</b>	<b>10</b>	<b>150</b>	<b>500M<sup>2</sup></b>	
ÁREA DE LEITURA	ESPAÇO DE PERMANÊNCIA				
ÁREA DE ESTANTES	EXPOSIÇÃO				
ADMINISTRAÇÃO	SETOR PRIVADO				
SANITÁRIO MASCULINO	HIGIENE				
SANITÁRIO FEMININO	HIGIENE				
SETOR DE ACESSO INTERNET	ESPAÇO DE PERMANÊNCIA E INFORMAÇÃO				
ÁREA DE EXPOSIÇÃO	ÁREA DE DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO CULTURAL				
SETOR BRAILE	NECESSIDADES ESPECIAIS				
SETOR DE PALESTRAS E OFICINAS	FUNÇÕES CULTURAL E E SOCIAL				
<b>AUDITÓRIO</b>	<b>PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS</b>	<b>0</b>	<b>250</b>	<b>500M<sup>2</sup></b>	
FOYER E ÁREA DE EXPOSIÇÃO	ÁREA DE PERMANÊNCIA E CONVÍVIO				
PALCO E PLATÉIA	ESPAÇO PARA APRESENTAÇÕES				
SANITÁRIO MASCULINO	HIGIENE				
SANITÁRIO FEMÍNINO	HIGIENE				
<b>CAFÉ</b>	<b>FUNÇÃO COMERCIAL</b>	<b>5</b>	<b>75</b>	<b>150M<sup>2</sup></b>	
SALÃO COM MESAS	ÁREA DE PERMANÊNCIA E CONVÍVIO				
ADMINISTRAÇÃO E CAIXA	SETOR PRIVADO				
SANITÁRIO MASCULINO	HIGIENE				
SANITÁRIO FEMÍNINO	HIGIENE				

ACERVO	PRESERVAÇÃO	5	50	300M <sup>2</sup>
EXPOSIÇÃO ERICO VERISSIMO	ERICO VERISSIMO: OBRA E VIDA			
EXPOSIÇÃO ELIS REGINA	ELIS REGINA: OBRA E VIDA			
SETOR BRAILE	NECESSIDADES ESPECIAIS			
MULTIMEIOS	PROMOVER E DIVULGAR	3	25	150M <sup>2</sup>
AÚDIOTECA	ACESSO A MATERIAL EM FORMATO DE ÁUDIO			
VIDEOTECA	ACESSO A MATERIAL EM FORMATO DE VÍDEO			
ACESSO A INTERNET	ACESSO A INFORMAÇÃO			
ÁREAS DE EXPOSIÇÃO	ACESSO A DIVULGAÇÃO E APRESENTAÇÃO			
<b>SETOR PRIVADO 100M<sup>2</sup>+ESTACIONAMENTO</b>				
ADIMINISTRAÇÃO IEV	SETO INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO DO IEV	VARIÁVEL	VARIÁVEL	300m <sup>2</sup>
SALA DE REUNIÃO	ÁREA DE TRABALHO E CONVÍVIO			
GABINETES	ESPAÇOS DE TRABALHO DA CHEFIA			
ESPAÇOS DE TRABALHO	ÁREAS DE TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS			
SANITÁRIO MASCULINO	HIGIENE			
SANITÁRIO FEMÍNINO	HIGIENE			
SALAS PARA PALESTRAS	FUNÇÕES CULTURAL E E SOCIAL			
LABORATÓRIO DE RESTAURO	MANUTENÇÃO DAS OBRAS DO ACERVO	5	5	200M <sup>2</sup>
ESCRITÓRIOS PRIVADOS		VARIÁVEL	VARIÁVEL	500M <sup>2</sup>
ESCRITÓRIOS PRIVADOS	FUNÇÃO COMERCIAL			
ESCRITÓRIOS INSTITUCIONAIS	FUNÇÃO INSTITUCIONAL			
ATELIERS DE ARTISTAS	FUNÇÃO COMERCIAL			
INFRA-ESTRUTURA	ÁREAS DE ABSTECIMENTO E MANUTENÇÃO			100M <sup>2</sup>
ESTACIONAMENTO	FUNÇÃO COMERCIAL	VARIÁVEL EM FUNÇÃO DO USO MISTO		
<b>ÁREA TOTAL:</b>				<b>3500m<sup>2</sup></b>

6 Levantamento da área de intervenção ( terreno e tecido urbano de suporte).

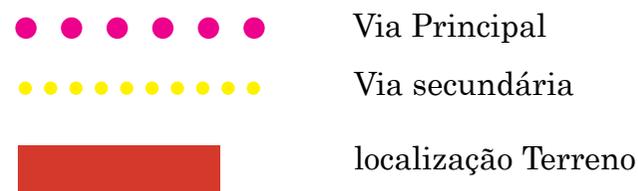
### 6.1 Potenciais e limitações da área:

O sitio escolhido para receber o projeto da sede do Instituto Érico Veríssimo possui grande potencial, devido a sua localização junto a uma via de grande fluxo e a sua situação no contexto regional de Porto Alegre e região metropolitana. O terreno possui frentes tanto para Avenida Borges de Medeiros assim como para a rua Marechal Floriano Peixoto, permitindo assim a conexão quase direta entre as vias.

A Avenida Borges de Medeiros possui caráter de ligação entre a zona sul e o centro de Porto Alegre. É uma via de constante movimento e área de altas densidades e um processo de verticalização alto quando comparado com outras áreas da cidade. Atualmente a av. Borges de Medeiros assim como o centro histórico encontram-se de uma serie de projetos de requalificação e investimentos já que a mesma é definida como área de interesse cultural pelo PDDUA.

Talvez a maior limitante da área é a falta de investimentos constantes, a especialização de serviços e a tipologia construtiva aplicada nas edificações não permitindo assim o uso misto e de funções que permitam uma dinâmica urbana durante o dia e a noite.

A grande avenida que poderia ser ponto de encontro e de referência no bairro e na cidade acaba sendo esquecida durante à noite devido a sua falta de função e ao perigo que a falta de atividades durante a noite, tonando-a uma área de proliferação de assaltos e moradia de classes menos favorecidas.



## 6.2. Morfologia Urbana:

Porto Alegre possui uma localização privilegiada como capital. Ela se encontra às margens do lago Guaíba com acesso por meio do lago ao litoral brasileiro e oceano atlântico.

A cidade de Porto Alegre é rodeada por várias cidades que compõem sua região metropolitana. As quais se localizam em média a 20 km do centro.

Porto Alegre possui uma morfologia muito variada. A área central da cidade possui uma organização que se reflete na sua morfologia como uma forma radioconcêntrica. Já as áreas mais distantes do centro da cidade possuem um traçado mais ortogonal com variações entre ortogonal regular e irregular. No entorno imediato ao terreno. Há predominância de uso do solo para atividades institucionais, comerciais e de serviços. Sendo pouco predominante o uso do solo para a atividade comercial e residencial. Em poucos casos encontra-se o uso do terreno de algumas edificações residenciais para o uso de comércio e prestação de serviços.

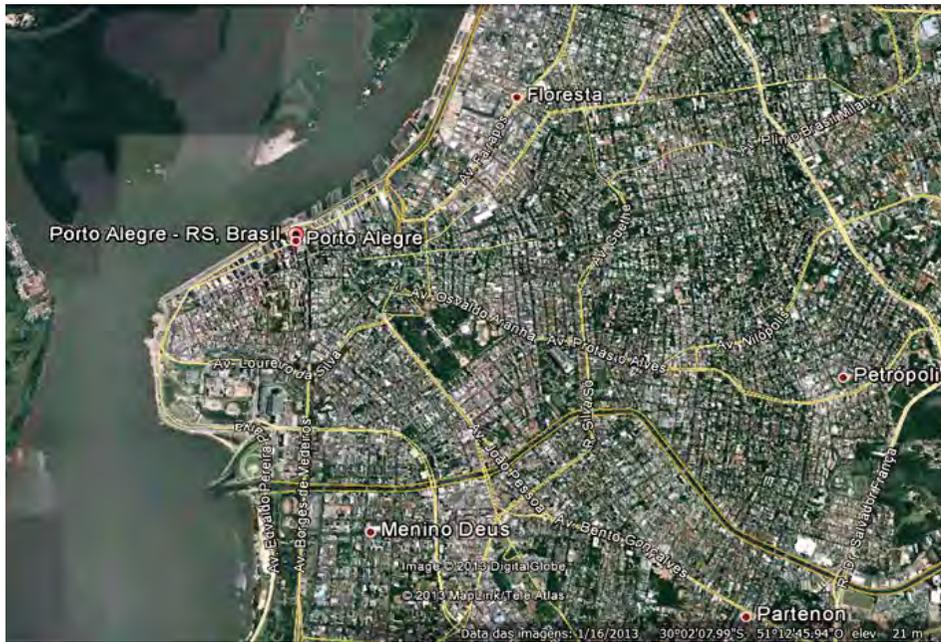


Imagem de satélite Fonte: google-earth



Imagem de satélite Fonte: google-earth

## 6.3 USso do solo e atividades existentes:

Insitucional e comercial

Residencial

Praça

**1** Catedral Metropolitana

**2** Praça Marechal Deodoro

**3** Praça da Alfândega

**4** Viaduto Otávio Rocha

6.4. Características especiais de edificações, espaços abertos e vegetação existentes.  
As variadas línguas e diversas edificações moram as mudanças que a Av. Borges de Medeiros vem experimentando ao longo destes anos.



Fonte: Arquivo pessoal

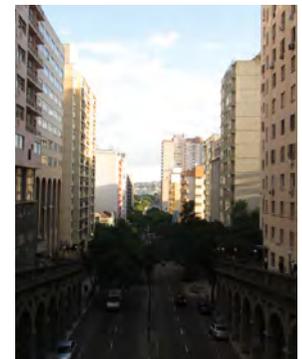




Imagem de satélite Fonte: google-earth

## 6.8 Levantamento Fotografico.

Obs. O levantamento fotografico interno, não foi possível devido a falta de interesse por parte dos proprietários. Não permitindo o acesso e uso de câmera fotografica no estacionamento.

Por meio da imagem de satélite é possível observar uso do terreno como estacionamento e a relação que este tem com sua vizinhança, mostrando claramente um vazio urbano dentro de um tecido urbano consolidado.



Fonte: Arquivo pessoal  
Vista desde a escadaria do viaduto



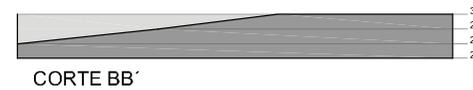
Fonte: Arquivo pessoal  
Vista R. Marechal Floriano Peixoto

as imagens ao lado mostram os muros que limitam o terreno, muros que tornam o espaço inóspito a quem passa por ali. Caracterizando o não lugar.

### 6.9. Levantamento Plani-altimétrico, orientação solar, ventos predominantes escala 1:500



- orientação solar
- orientação solar
- ➔ vento
- Vegetação
- Edificações a demolir.



## 7. Condicionantes legais

### 7.1 Plano Diretor (PDDUA)

O pddua( plano diretor de desenvolvimento ambiental) de 1999, define a área correspondentes à avenida Borges de Medeiros como uma área de interesse cultural. Isto quer dizer há uma preocupação e um regime urbanístico a considerar no processo projetual de um novo elemento arquitetônico nesta área da cidade.

O regime urbanístico para esta área estabelece itens que permitem o diálogo com o as edificações existentes. Com estes indicadores abaixo é possível verificar nos anexos do pddua, o regime urbanístico arbitrado para esta área, em função das densidades, atividades, índice de aproveitamento e a forma volumétrica para tornar o edifício parte do conjunto como um todo.

DENSIDADE	ATIVIDADE	INDICE DE	VOLUMETRIA
19	15,5	19	19

Entre esses elementos encontra-se:

.Isenção de recuo de jardim: este não é necessário devido à tipologia predominante para o qual áreas altamente adensáveis são isentas. Deixando de existir uma interface entre o espaço público e o privado.

. A área além de ser uma área de interesse cultura. O pdddu também fomenta a uso de atividades mistas e as altas densidades que permitem a verticalização das edificações, através do segundo item da tabela que relaciona o terreno com as atividades que nele podem existir.

.o terceiro item da tabela refere-se ao índice de aproveitamento do terreno. Isto é a relação da área com o potencial construtivo do terreno em função da capacidade de suporte da infraestrutura e dos equipamentos urbanos existentes. Neste caso o índice é 2,4+índice ajustável, ou seja, o índice pode mudar em função das atividades de forma a viabilizar o projeto. Mas o mesmo não poderá fazer uso de índices de aproveitamento finais (IA+IAA ) maior que 3+índice de ajuste.

. Conforme o quarto item da coluna. O pddua de Porto Alegre faz uma relação da volumetria da edificação com relação à altura das edificações existentes e previstas pelo regime urbanístico. As alturas assim como os afastamentos das edificações são resultado da incidência solar prevista e verificável com o gabarito da via. Já os afastamentos entre as edificações são estabelecidos em função da ventilação como uma relação de alturas conforme o alinhamento predial e tipológico.

No caso do terreno que ocupara a sede do instituto Érico Veríssimo o pddua estabelece que, para Altura máxima permitida para construções no alinhamento, é de um pavimento para cada dois metros de largura do logradouro no qual faz frente, até no máximo de dez pavimentos. Para alturas superiores às permitidas no alinhamento, os prédios deverão manter recuos de frente, a partir do último pavimento não recuado, equivalente a dois metros por pavimento adicionado, contados sempre a partir do pavimento anterior.

Uma vez tendo conhecimento destas variáveis pode-se ter uma visão prévia do que é possível projetar neste terreno e quais as normativas urbanas que, servirão de diretrizes no momento de lançar o partido.

Considera-ia-se o seguinte regime urbanístico para o terreno cujas características são:

Área:

$$30\text{m} \times 52\text{m} = 1560\text{m}^2$$

$$\text{Índice de aproveitamento} = 2.4$$

$$\text{Área adensável} = 3744\text{m}^2$$

$$\text{Altura} = \text{menor a } 52 \text{ m}$$

## 7.2. Código de edificações de Porto Alegre:

O objetivo básico deste Código é garantir níveis mínimos de qualidade nas edificações, traduzido através de exigências de habitabilidade e compreendendo a adequação ao uso, higiene, conforto; higrométrico, térmico, acústico e lumínico, assim como garantir a durabilidade e segurança para os usuários. no que se refere a centros culturais o código de obras que traz uma breve especificação das necessidades básicas para possibilitar seu uso.

O código de edificações de porto alegre é bem sucinto na hora de colocar que para edificações cujas funções apresentam um grande número de usuários as necessidades com base no Art. 146. As edificações destinadas a cinemas, teatros, auditórios e assemelhados, além das disposições da Seção I deste Capítulo, deverão:

I – ter instalações sanitárias separadas por sexo, com fácil acesso, atendendo as seguintes proporções mínimas, nas quais “L” representa a lotação:

Homens:

Vasos L/600

Lavatórios L/500

Mictórios L/700

Mulheres

Vasos L/500

Lavatórios L/500

II – ter instalação sanitária de serviço composta, no mínimo, de vaso, lavatório e local para chuveiro;

III – ter os corredores completa independência, relativamente às economias contíguas e superpostas;

IV – ter sala de espera contígua e de fácil acesso à sala de espetáculos com área mínima de 0,20m<sup>2</sup> por pessoa, calculada sobre a capacidade total;

V – ser equipados, no mínimo, com renovação mecânica de ar.

VI – ter instalação de energia elétrica de emergência.

VII – ter isolamento acústico;

VIII – ter acessibilidade em 2% das acomodações e dos sanitários para portadores de deficiência física.

Parágrafo único – Em auditórios de estabelecimentos de ensino, poderá ser dispensada a exigência dos incisos I, II, IV e VI, devendo haver possibilidade de uso dos sanitários existentes em outras dependências do prédio.

### 6.3 Normas de proteção a combate de incêndio:

O código de proteção contra incêndio de uma forma geral disciplina as regras específicas de proteção contra incêndio, a serem obedecidas no projeto, construção, uso e manutenção de edificações. O código de proteção contra incêndio classifica a edificação de acordo com o uso. No caso do instituto Érico Veríssimo terá funções mistas como:

Áreas de reunião de pessoas em ambiente como auditório, sala de exposição entre outros.

Com base nestes dados, o código de proteção contra incêndios coloca este tipo de edificação em grau de risco meio e coloca uma serie de exigências iniciais para garantir a segurança dos seus usuários. Entre as quais se podem mencionar:

. EXT= extintores.

. SSD= sinalização de saída.

. IE= iluminação de emergência.

. HDR= instalações hidráulicas sobcomando

. ALR= alarme acústico.

. SPK= instalações de chuveiros automáticos.

Assim como a previsão de escada enclausurada à prova de fumaça.

### 7.3 Normas de acessibilidade universal aos espaços de uso:

Esta Norma estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade de forma a que todo projeto, construção, execução e reforma possua condições para toda pessoas ter acesso. Entre alguma das exigências que as normas de acessibilidade estabelecem em ambientes como: Cinemas, teatros, auditórios e similares devem possuir, na área destinada ao público, espaços reservados para P.C.R., assentos para P.M.R. e assentos para P.O., atendendo às seguintes condições:

- . Estar localizados em uma rota acessível vinculada a uma rota de fuga;
- . Estar distribuídos pelo recinto, recomendando-se que seja nos diferentes setores e com as mesmas condições de serviços
- . Estar localizados junto de assento para acompanhante, sendo no mínimo um assento e recomendável. dois assentos de acompanhante;
- . Garantir conforto, segurança, boa visibilidade e acústica;
- . Estar instalados em local de piso plano horizontal;
- . Ser identificados por sinalização no local.
- . Estar preferencialmente instaladas ao lado de cadeiras removíveis e articuladas para permitir ampliação da área de uso por acompanhantes ou outros usuários (P.C.R. ou P.M.R.).

### 7.4. Normas de proteção do ambiente natural e Patrimônio histórico e cultural.

O IPHAE ( instituto do patrimônio histórico e artístico estadual do rio grande do sul nas suas competências e deveres estabelece uma série de condicionantes para interferir em obras tombadas assim como em intervenções próximas as mesmas. Em casos de novas construções é exigida um uma série de documentos para a aprovação do projeto. Visando assim critérios suficientes para que a nova edificação não venha interferir nas características e conservação do patrimônio histórico.entre esses documentos encontram-se:

- . Planta de situação e localização do imóvel.
- . Perfil da testada da quadra com a inserção do imóvel a construir.
- . Documentação fotográfica do local.
- . Projeto arquitetônico em duas vias.  
Com relação direta ao projeto para s sede do instituto Érico Veríssimo na Avenida Borges de Medeiros é importante considerar que, sua testada principal localizada numa das escadarias do viaduto Otávio Rocha considerado pelo IPHAE como patrimônio. arquitetônico de Porto Alegre. A responsabilidade de projetar um elemento que não agrida esteticamente assim como tecnicamente as escadarias e o ambiente como todo, se torna importante e essencial no momento de projetar. será necessário intervir de uma maneira coerente que repete o entorno e busque um equilíbrio entre o antigo e o moderno sem comprometer o entorno nem o projeto.

### 7.5. Normas de provedores de serviços de abastecimento elétrico, telefone, água, etc.

#### Abastecimento de água DMAE

De forma a facilitar o abastecimento dos principais serviços de energia assim com de água. os fornecedores destes serviços

especificam algumas exigências para permitir e facilitar o abastecimento das edificações. Exigências que se tornam variáveis importantes no momento de projetar uma edificação. Entre essas exigências podemos colocar a necessidade de dimensionamento e comprovação de uso desses serviços. No caso do abastecimento de água por parte do DMAE em porto alegre. As exigências de uma forma geral giram no cálculo de litros de água por usuário. Em caso como de ambientes como livrarias, auditórios e ambientes de exibição o cálculo de consumo de água é de 02L por lugar ou bem 0.7m<sup>2</sup> por lugar. Estas relações são em base ao número de pessoas e o tempo que as mesmas se encontrarão neste lugar e sua necessidade de uso. Sendo necessário dividir a quantidade de água abastecida em dois reservatórios. Um superior contendo 40% da água e um reservatório inferior contendo 60%. Obs. reservatório para atender os sistemas de combate a incêndio não são considerados neste cálculo Já que os mesmos são separados do abastecimento necessário para o atendimento dos usuários assim como da população fixa.

#### Abastecimento de energia elétrica CEEE:

No que se refere ao abastecimento elétrico de uma edificação. A principal empresa de geração e distribuição de porto alegre nas suas competências especifica que para o abastecimento de uma edificação de uso coletivo a necessidade de uma subestação é de caráter obrigatório e a mesma deve se encontrar no térreo ou no primeiro subsolo, sempre quando exista acesso por rampa e drenagem constante.

A CEEE especifica a necessidade de que a subestação esteja localizada a uma distância máxima de 20m da testada da edificação. Já outras configurações estarão baixo a decisão da empresa concessionária do serviço.

Obs. a criação de um gerador é de caráter opcional

#### 7.6. Normas de uso de espaço aéreo.

Com relação ao uso do espaço aéreo é de completo domínio do município. no que se refere ao uso do mesmo. este é um limitador de alturas no que se refere ao planejamento urbano e regional conforme localização de aeroportos e semelhantes.

#### 8. Fontes de Informação

Furtado, Carlos Ribeiro  
Gentrificação e (re) organização urbana em Porto Alegre.

Fuão, Fernando Freitas.  
Canyons  
Av. Borges de Medeiros.

Sousa, Célia Ferras  
Müller, Dóris Maria  
Porto Alegre sua evoluñ{ao urbana.

Souza, Célia Ferraz-  
Plano de Melhoramento de Porto Alegre.

Código de edificações de Porto Alegre

Código de proteção contra incênciods de Porto Alegre

Código de instalação prédiial de água e esgoto-DEMAE

Regulamento de instações consumidoras- CEEE.

PDDUA

Entrevista Professor Carlos Ribero Furtado

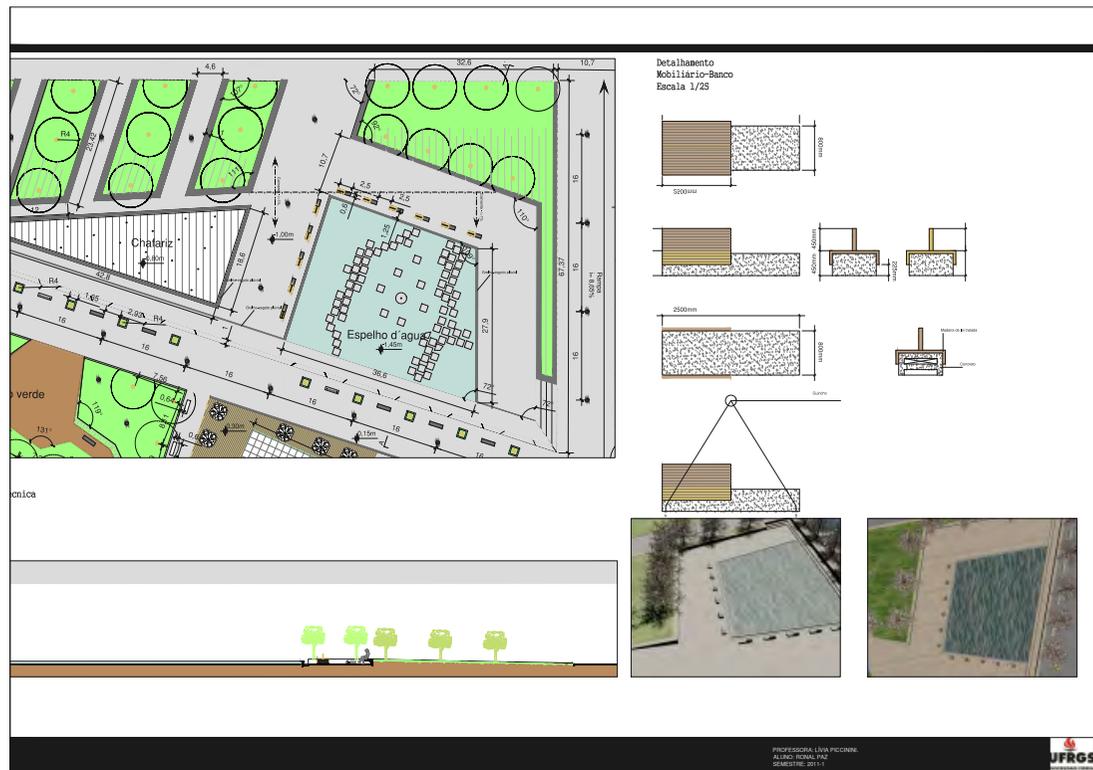
Entrevista com coordenação da casa de cultura CEEE

[www2.portoalegre.rs.gov.br](http://www2.portoalegre.rs.gov.br)

[www.defender.org.br/](http://www.defender.org.br/)

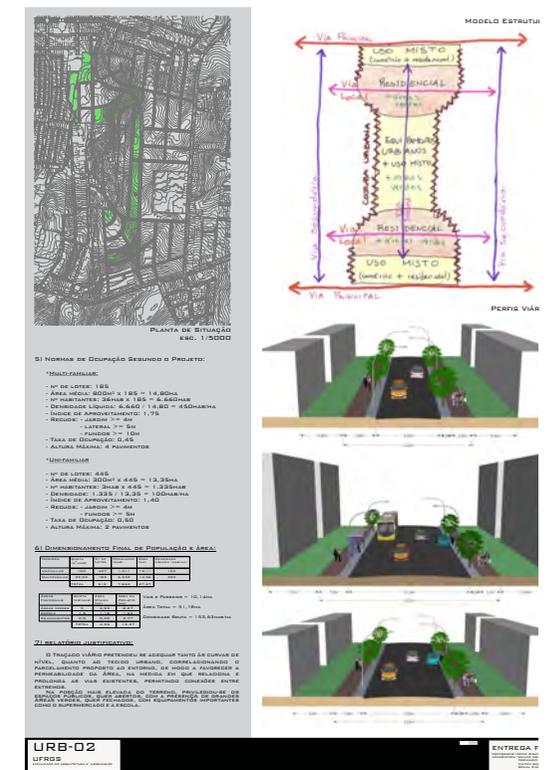
[www.geoobservatorio.palegre.com.br](http://www.geoobservatorio.palegre.com.br)

[www.sinduscon-rs.com.br](http://www.sinduscon-rs.com.br)



Urbanismo I  
 Professora: Livia Peccini  
 Alunos: Fernando Nectoux  
 Rodrigo Lima  
 Ronal Paz.

O objetivo foi estabelecer um projeto de desenho urbano que permitisse a qualificação de áreas próximas ao estádio Beira Rio



Urbanismo II  
 Professor: Décio Rigatti.  
 Alunos: Fernando Nectoux  
 Daiane Melo  
 Milton Guerra  
 Ronal Paz.

O objetivo foi estabelecer um parcelamento considerando a morfologia da área assim como os diferentes usos estabelecimento pelo regime urbanístico.

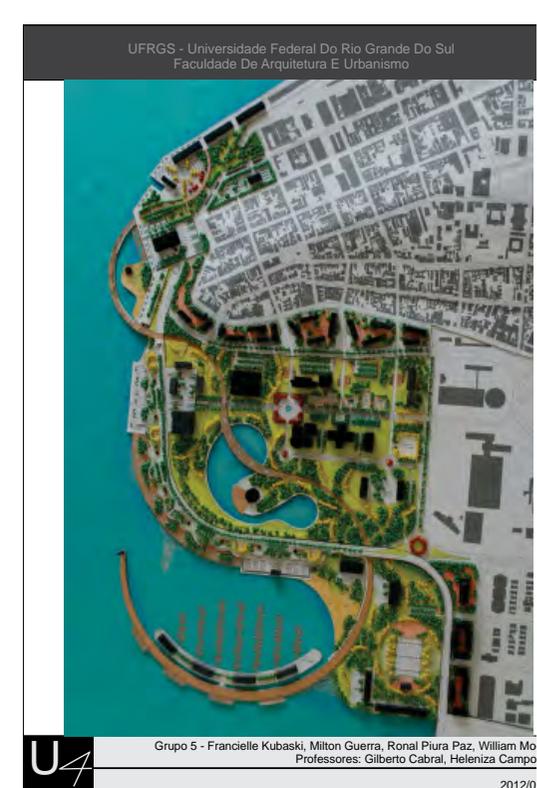
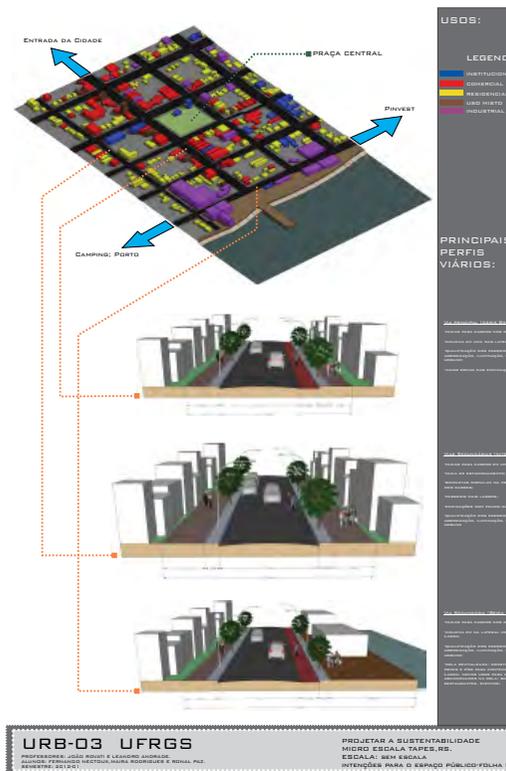


### Urbanismo III

Professores: Leandro Andrade  
Jôa Rovatti

Alunos: Fernando Nectoux.  
Mayra Rodrigues.  
Ronal Paz.

O objetivo era perceber a dinâmica da cidade e propor uma solução a partir de uma pré-existência de forma a usar conceitos de requalificação, manutenção e implantação de novos programas.



### Urbanismo IV

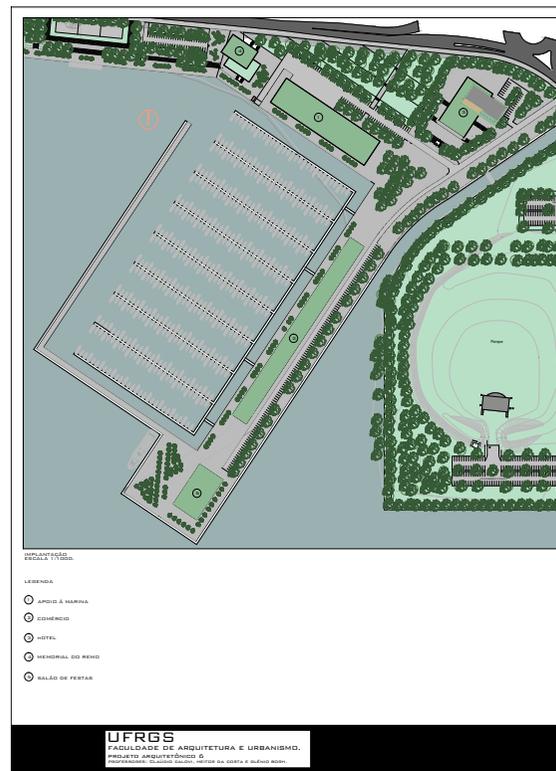
Professores: Gilberto Cabral e  
Heleniza Campos.

Alunos: Francielle Kubaski  
Milton Guerra  
Ronal Paz  
William Mog.



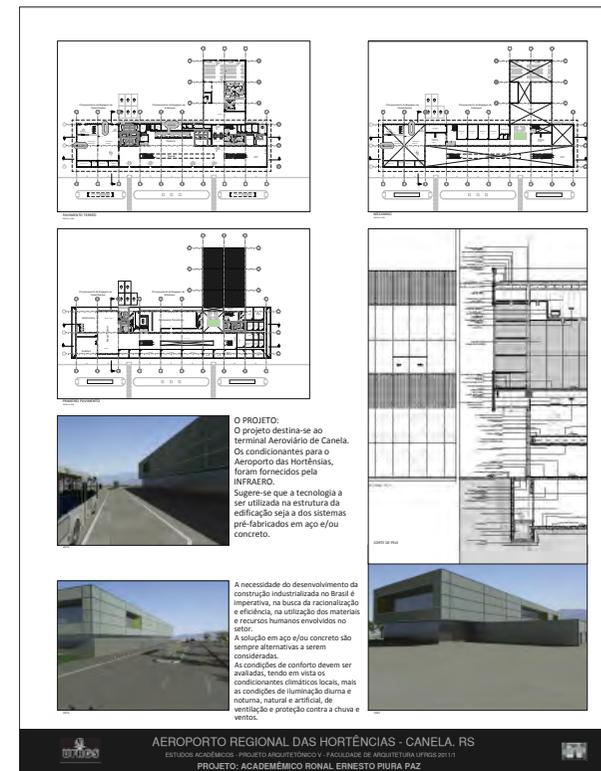
Projeto Arquitetônico VII  
 Professores: Júlio Cruz  
 Silvia Corrêa  
 Alunos: Guilherme Joner  
 Ronal Paz.

O objetivo foi, projetar uma escola pública com foco na implementação de sistemas mais sustentáveis.



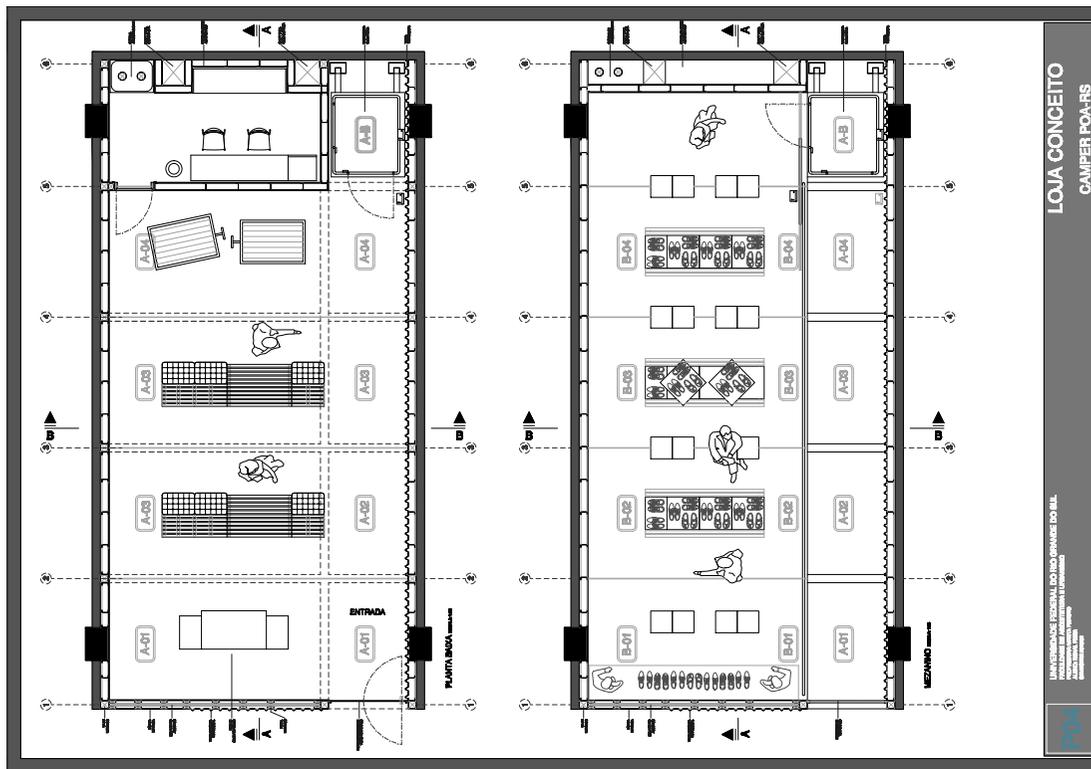
Projeto Arquitetônico VI  
 Professores: Heitor da Costa  
 Cláudio Calovi  
 Aluno: Ronal Paz.

O objetivo foi, projetar um complexo de marinha.



Projeto Arquitetônico V  
 Professores: Luis Macch  
 Betina Martau  
 Sérgio Marques  
 Aluno: Ronal Paz.

O objetivo foi, projetar o aeroporto para a região das hostências em Canela,RS.



Projeto Arquitetônio IV  
 Professora: Marta Peixoto  
 Aluno: Ronal Paz.

O objetivo foi, projetar a sede para a marca de sapatos CAMPER..A proposta era trazer a loja a ocupar um espaço convencional de shopping center.